

<b>ATIVO</b>				<b>PASSIVO</b>			
	<b>NOTA</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>		<b>NOTA</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Circulante</b>		<b>166.561.291</b>	<b>194.553.306</b>	<b>Circulante</b>		<b>60.509.053</b>	<b>88.524.237</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>4</b>	<b>7.491.940</b>	<b>7.330.656</b>	<b>Depósitos</b>	<b>10</b>	<b>52.534.470</b>	<b>78.159.960</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>5</b>	<b>87.357.804</b>	<b>72.834.427</b>	Depósitos à Vista		47.714.540	57.215.204
Carteira Própria		87.357.804	72.834.427	Depósitos a Prazo		2.380.931	3.275.816
				Depósitos Interfinanceiros		2.439.000	17.668.940
<b>Operações de Crédito</b>	<b>6</b>	<b>69.991.089</b>	<b>112.796.329</b>	<b>Relações Interdependências</b>	<b>11</b>	<b>223.592</b>	<b>307.551</b>
Empréstimos e Títulos Descontados		63.013.372	91.291.053	Recursos em Trânsito de Terceiros		223.592	307.551
Renegociações e Composição de Dívidas		2.826.023	2.600.909				
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		14.597.888	26.164.958				
(-) Provisão para Operações de Crédito		(10.446.193)	(7.260.591)				
<b>Outros Créditos</b>	<b>7</b>	<b>710.860</b>	<b>407.294</b>	<b>Outras Obrigações</b>	<b>12</b>	<b>7.750.990</b>	<b>10.056.726</b>
Diversos		710.860	407.294	Arrecadação e Tributos Assemelhados		18.551	-
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>8</b>	<b>1.009.598</b>	<b>1.184.600</b>	Sociais e Estatutárias		4.421.746	3.881.965
Outros Valores e Bens		1.009.598	1.184.600	Fiscais e Previdenciárias		295.747	1.515.684
				Diversas		3.014.946	4.659.078
<b>Não Circulante</b>		<b>35.627.199</b>	<b>43.435.747</b>	<b>Não Circulante</b>		<b>69.706.496</b>	<b>79.027.473</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>35.627.199</b>	<b>43.435.747</b>	<b>Exigível a longo prazo</b>		<b>69.706.496</b>	<b>79.027.473</b>
<b>Operações de Crédito</b>	<b>6</b>	<b>35.627.199</b>	<b>43.435.747</b>	<b>Depósitos</b>	<b>10</b>	<b>69.706.496</b>	<b>79.027.473</b>
Empréstimos e Títulos Descontados		47.109.433	45.045.852	Depósito a prazo		69.706.496	79.027.473
Renegociações e Composição de Dívidas		4.574.949	6.019.096				
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		378.724	1.129.983	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>13</b>	<b>72.103.123</b>	<b>70.641.539</b>
(-) Prov. Oper. Crédito Liquidação Duvidosa		(16.435.907)	(8.759.184)	Capital Social		27.971.116	24.960.003
<b>Permanente</b>	<b>9</b>	<b>130.182</b>	<b>204.196</b>	(-) Capital a realizar		-	(1.800,00)
Instalações, Móveis e Equip. de Uso		216.490	220.880	Reserva Legal		43.676.653	42.896.046
Sistema Processamento de Dados		346.917	332.251	Sobras a Disposição da AGO		455.354	2.787.290
Sistema de Transporte		41.990	41.990				
(-) Depreciação Acumulada		(475.216)	(390.924)				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>202.318.672</b>	<b>238.193.249</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>202.318.672</b>	<b>238.193.249</b>

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras)

**DILVO GROLI**  
Presidente  
CPF: 153.229.129-91

**RUDINEI CARLOS GRIGOLETTO**  
Vice-Presidente  
CPF: 015.855.689-53

**TEREZINHA DE F.MARCUSSI MARIANO**  
Contadora  
CRC: PR-043740/O-8

**MARIO JOSÉ ZAMBAZI**  
Diretor Operacional  
CPF: 241.609.389-49

**PAULO APARECIDO ARANTES**  
Diretor Financeiro  
CPF: 577.433.719-72



**COOPERATIVA DE CREDITO RURAL COOPAVEL - CREDICOOPAVEL**  
**CNPJ 76.461.557/0001-91**

**DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS DOS EXERCÍCIOS DE 2019 E 2018**  
**E RESULTADO DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2019**

(Valores em R\$ 1)

<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS</b>	<b>2º semestre/19</b>	<b>Exercício 31/12/2019</b>	<b>Exercício 31/12/2018</b>
<b>RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>15.207.645</b>	<b>31.218.726</b>	<b>30.821.807</b>
Operações de Crédito	12.715.795	26.463.540	27.082.713
Resultado de Títulos Valores Mobiliários	2.491.851	4.755.186	3.739.094
<b>DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(4.673.697)</b>	<b>(25.841.373)</b>	<b>(13.056.354)</b>
Despesas Operações de Captação no Mercado	(2.724.923)	(5.070.928)	(4.897.332)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.948.774)	(20.770.444)	(8.159.022)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMED. FINANCEIRA</b>	<b>10.533.948</b>	<b>5.377.353</b>	<b>17.765.453</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(1.121.902)</b>	<b>(4.076.341)</b>	<b>(9.801.768)</b>
Receita de Prestação de Serviços	310.148	642.580	517.948
Despesas de Pessoal	(1.934.061)	(4.102.212)	(3.985.226)
Outras Despesas Administrativas	(2.464.329)	(5.223.891)	(5.261.588)
Despesas Tributárias	(8.615)	(17.344)	(19.987)
Outras Receitas Operacionais	3.782.717	7.102.969	2.526.414
Outras Despesas Operacionais	(807.762)	(2.478.443)	(3.579.329)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>9.412.046</b>	<b>1.301.012</b>	<b>7.963.685</b>
<b>RESULTADO ANTES DAS DESTINAÇÕES</b>	<b>9.412.046</b>	<b>1.301.012</b>	<b>7.963.685</b>
<b>SOBRAS LIQUIDAS DO SEMESTRE/EXERCICIO</b>	<b>9.412.046</b>	<b>1.301.012</b>	<b>7.963.685</b>
<b>PARTICIPAÇÕES ESTATUTARIAS</b>	<b>-</b>	<b>(845.658)</b>	<b>(5.176.395)</b>
Destinação para FATES	-	(65.051)	(398.184)
Destinação Reservas Legais	-	(780.607)	(4.778.211)
<b>SOBRA (PERDAS) LIQUIDAS DO EXERCICIO</b>	<b>9.412.046</b>	<b>455.354</b>	<b>2.787.290</b>

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras)

**DILVO GROLLI**  
 Presidente  
 CPF: 153.229.129-91

**RUDINEI CARLOS GRIGOLETTO**  
 Vice-Presidente  
 CPF: 015.855.689-53

**MARIO JOSÉ ZAMBIAZI**  
 Diretor Operacional  
 CPF: 241.609.389-49

**PAULO APARECIDO ARANTES**  
 Diretor Financeiro  
 CPF: 577.433.719-72

**TEREZINHA DE F.MARCUSSI MARIANO**  
 Contadora  
 CRC: PR-043740/O-8



**COOPERATIVA DE CREDITO RURAL COOPAVEL - CREDICOOPAVEL**  
CNPJ 76.461.557/0001-91

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

(Valores em R\$ 1)

<b>Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Capital A Integralizar</b>	<b>Reserva Legal</b>	<b>Sobras / Perdas Acumuladas</b>	<b>Total</b>
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>	<b>22.398.260</b>	<b>(5.200)</b>	<b>38.057.196</b>	<b>2.262.924</b>	<b>62.713.180</b>
Capitalização das sobras de 2018	2.146.163			(2.146.163)	-
Dif. Capitalização sobras 2018				(116.762)	(116.762)
Capitalização de juros	2.128.960				2.128.960
IR s/juros capital	(117.489)				(117.489)
Capital integralizado	407.420	5.200			412.620
Pgto cota capital	(628.944)				(628.944)
Capital a integralizar	(1.800)	(1.800)			(3.600)
Capital a restituir	(1.372.567)				(1.372.567)
Transf. Cap. Reserva Legal			60.639		60.639
Reserva Legal			4.778.211		4.778.211
Sobras a Disposição da AGO/2017				2.787.290	2.787.290
<b>SALDO FINAL EM 31.12.2018</b>	<b>24.960.003</b>	<b>(1.800)</b>	<b>42.896.046</b>	<b>2.787.290</b>	<b>70.641.539</b>
Capitalização das sobras de 2018	2.787.290			(2.787.290)	-
Capitalização de juros	1.569.824				1.569.824
IR s/juros capital	(76.263)				(76.263)
Capital integralizado	572.869	1.800			574.669
Pgto cota capital	240.038				240.038
Capital a integralizar	1.800				1.800
Capital a restituir	(2.084.446)				(2.084.446)
Reserva Legal	-		780.607		780.607
Sobras a Disposição da AGO/2019				455.354	455.354
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019</b>	<b>27.971.116</b>	<b>-</b>	<b>43.676.653</b>	<b>455.354</b>	<b>72.103.123</b>
<b>SALDO FINAL EM 30/06/2019</b>	<b>28.337.109</b>	<b>(400)</b>	<b>42.896.046</b>	<b>(8.111.034)</b>	<b>63.121.721</b>
Capital integralizado	288.239				<b>288.239</b>
Pgto cota capital	(138.148)				<b>(138.148)</b>
Capital a integralizar	400	400			<b>800</b>
Capital a restituir	(516.484)				<b>(516.484)</b>
Sobras 2º semestre/2019				9.412.046	<b>9.412.046</b>
Reserva Legal			780.607	(780.607)	-
FATES				(65.051)	<b>(65.051)</b>
<b>SALDO FINAL EM 31.12.2019</b>	<b>27.971.116</b>	<b>-</b>	<b>43.676.653</b>	<b>455.354</b>	<b>72.103.123</b>

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras)

**Dilvo Grolli**  
Presidente  
CPF: 153.229.129-91

**Rudinei Carlos Grigoletto**  
Vice-Presidente  
CPF: 015.855.689-53

**Terezinha de F. Marcussi Mariano**  
Contadora  
CRC -PR. 043740/O-8

**Mario José Zambiasi**  
Diretor Operacional  
CPF: 241.609.389-49

**Paulo Aparecido Arantes**  
Diretor Financeiro:  
CPF:577.433.719-72



COOPERATIVA DE CREDITO RURAL COOPAVEL - CREDICOOPAVEL  
CNPJ 76.461.557/0001-91

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Semestre 30.06.2019

Exercícios findos, 31 de Dezembro de 2019 e 2018

(Valores em R\$ 1)

<b>DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA</b> <b>(Método Indireto)</b>	<b>2º Semestre/19</b>	<b>Exercício</b> <b>31/12/2019</b>	<b>Exercício</b> <b>31/12/2018</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
<b>Sobras ou Perdas</b>	<b>8.566.388</b>	<b>455.354</b>	<b>2.787.290</b>
Ajustes por:			
Depreciações do imobilizado	40.901	88.404	79.032
<b>Aumento(redução) nos Ativos Operacionais:</b>	<b>(16.594.844)</b>	<b>35.961.846</b>	<b>(40.907.930)</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	15.431.327	(12.206.991)
Títulos e Valores Mobiliários	(24.491.851)	(29.954.704)	18.887.913
Operações de Crédito	8.213.636	50.613.787	(48.067.503)
Outros Créditos	(266.388)	(303.566)	(153.825)
Outros Valores e Bens	(50.241)	175.002	632.475
		-	
<b>Aumento(redução) nos Passivos Operacionais</b>	<b>8.609.471</b>	<b>(37.336.162)</b>	<b>35.041.508</b>
Depósitos	7.359.810	(19.716.527)	29.657.603
Relações Interdependências	(17.062)	(83.959)	(10.588)
Obrigações por Repasse do País	1.049.306	(15.229.940)	3.873.526
Outras Obrigações	217.416	(2.305.736)	1.510.379
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>621.917</b>	<b>(830.558)</b>	<b>(3.000.100)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
(Redução do Ativo Imobilizado)	34.072	74.015	(4.145)
<b>Caixa Líquido Proveniente/usado Atividades de Investimento</b>	<b>34.072</b>	<b>74.015</b>	<b>(4.145)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Capital Social	(365.993)	3.011.113	41.484
Juros a pagar	-	-	1.575.315
Baixa de capital	(214.011)	(2.093.287)	(659.759)
Ajuste de Capital	960.032		1
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>	<b>380.028</b>	<b>917.826</b>	<b>957.040</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>1.036.017</b>	<b>161.283</b>	<b>(2.047.204)</b>
<b>MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>			
<b>Caixa e equivalente de caixa:</b>			
Início do período	<b>6.455.923</b>	<b>7.330.656</b>	<b>5.283.452</b>
Fim do período	<b>7.491.940</b>	<b>7.491.940</b>	<b>7.330.656</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>1.036.017</b>	<b>161.283</b>	<b>2.047.204</b>

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras)

Dilvo Grolli  
Presidente  
CPF: 153.229.129-91

Rudinei Carlos Grigoletto  
Vice-Presidente  
CPF: 015.855.689-53

Terezinha de F. Marcussi Mariano  
Contadora  
CRC -PR. 043740/O-8

Mario José Zambiasi  
Diretor Operacional  
CPF: 241.609.389-49

Paulo Aparecido Arantes  
Diretor Financeiro:  
CPF: 577.433.719-72



**COOPERATIVA DE CREDITO RURAL COOPAVEL - CREDICOOPAVEL**  
**CNPJ nº 76.461.557/0001-91**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

**NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A **Cooperativa de Crédito Rural Coopavel**, Fundada em 24 de novembro de 1981, usando como nome fantasia a expressão CREDICOOPAVEL, é uma sociedade cooperativa, singular, com objetivo social de cooperativa de crédito, equiparada à instituição financeira, com forma e natureza jurídica própria, de natureza civil, sem fins lucrativos e não sujeita a falência. Rege-se pelo disposto nas Leis 5.764, de 16.12.1971 e 4.595, de 31.12.1964, e nos artigos 1.093 a 1.096 da Lei 10.406, de 10.1.2002, nos atos normativos baixados pelo Conselho Monetário Nacional – CMN e pelo Banco Central do Brasil. Tendo como área de ação circunscrita aos Municípios de Cascavel, Corbélia, Iguatu, Braganey, Céu Azul, Vera Cruz do Oeste, Santa Tereza do Oeste, Lindoeste, Capitão Leônidas Marques, Boa Vista da Aparecida, Ibema, Catanduvas, Três Barras do Paraná, Santa Lúcia, Quedas do Iguaçu, Realeza, Santa Izabel do Oeste, Espigão Alto do Iguaçu, Campo Bonito, Cafelândia, Anahy, Toledo, Guaraniaçu Nova Aurora, Medianeira, Matelândia, Nova Laranjeiras, Laranjeiras do Sul, São Pedro do Iguaçu, Santa Helena, Quatro Pontes, e Marechal Candido Rondon, apresentando 6.312 cooperados ativos em 31/12/2019, tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo por objetivo:

- (a) proporcionar assistência financeira a seus associados, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito, visando o aumento da eficiência, eficácia e efetividade das atividades dos associados;
- (b) o desenvolvimento de programas, no uso adequado do crédito e de prestação de serviços;
- (c) o desenvolvimento de programas de educação cooperativista, visando o fortalecimento dos princípios e valores do cooperativismo;

**NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**a)** As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: Resolução CMN 4.144/2012 – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro (CPC 00 – R1), Resolução CMN 3.566/2008 – Redução do Valor Recuperável do Ativo (CPC 01 - R1), Resolução CMN 3.604/2008 – Fluxo de Caixa (CPC 03 – R2), Resolução CMN 4.636/2018 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05 – R1), Resolução CMN 3.989/2011 – Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 – R1), Resolução CMN 4.007/2011 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23) Resolução CMN 3.973/2011 – Evento Subsequente (CPC 24), Resolução CMN 3.823/2009 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25) e Resolução CMN 4.424/2015 – Benefícios a Empregados (CPC 33 – R1). Os demais pronunciamentos serão aplicáveis a partir de sua aprovação pelo órgão regulador.

A Cooperativa cumpre a obrigatoriedade da Lei 12.973/14 ao que se refere a entrega do arquivo do SPED.

**b)** Para efeito de comparabilidade, as Demonstrações Financeiras encerradas em 31/12/2019 estão ladeadas pelas demonstrações de 31/12/2018, apresentadas em reais, sem centavos. E são compostas de: 1) Balanço



Patrimonial, apresentado na forma de Ativo (direitos), Passivo (obrigações) e Patrimônio Líquido, de modo a expressar a posição econômico-financeira e patrimonial; 2) Demonstração de Sobras ou Perdas, apresentando o reconhecimento das receitas, custos e despesas; 3) Demonstração do Patrimônio Líquido (DMPL), objetivando mostrar as variações ocorridas no Patrimônio Líquido e, 4) Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) com objetivo de prestar informações relevantes sobre as movimentações de Entradas e Saídas no período, de forma a evidenciar a situação financeira da Cooperativa.

c) Conforme Resolução CMN 4.433/15 do Banco Central do Brasil, já implantada desde o ano de 2008, a Ouvidoria na CREDICOOPAVEL, atende por meio de discagem direta gratuita (DDG) através do telefone: 0800 648 0648 ou através do site [www.credicoopavel.com.br](http://www.credicoopavel.com.br) acessando o link da ouvidoria. Tendo como responsável Sr. Jeomar Trivilin. A instituição da ouvidoria visa facilitar a comunicação dos cooperados com a cooperativa, objetivando o aprimoramento dos serviços prestados.

d) Conforme Resolução CMN 4.567/17, foi disponibilizado o canal para comunicação de indícios de ilicitude relacionados às atividades da CREDICOOPAVEL, através do site [www.credicoopavel.com.br](http://www.credicoopavel.com.br) acessando o link canal de denúncias. Tendo como responsável Diretor Administrativo. A instituição visa a disponibilização deste canal para que os funcionários, cooperados, parceiros ou fornecedores possam reportar, sem a necessidade de identificação, situações com indícios de ilicitude de qualquer natureza, relacionadas às atividades da CREDICOOPAVEL.

### **NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

#### **a) Apuração do Resultado**

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e dispêndios devem ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independente de recebimento ou pagamento. Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pró rata temporis* e calculadas com base no modelo exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados, que são calculadas com base no método *linear*. As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

#### **b) Estimativas Contábeis**

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. As contas sujeitas a aplicação de estimativas e julgamento incluem: à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Dessa forma os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas utilizadas. Entretanto, a Administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas periodicamente e é de opinião que não deverão existir diferenças significativas.

#### **c) Operações Ativas e Passivas**

As operações Ativas com encargos pré-fixadas são registradas a valor futuro e retificadas por conta redutora e as pós-fixadas são registradas pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos incorridos, inclusive atualização monetária, observada a periodicidade da capitalização contratual. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

#### **d) Disponibilidades, Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros**

As Disponibilidades, as Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e os Títulos e Valores Mobiliários são avaliados pelo custo ou valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez.



### **e) Operações de Crédito**

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

A atualização das operações de crédito vencidas até 60 dias são contabilizadas como receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia do vencimento, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível de risco "H" permanecem nessa classificação por seis meses, desde que apresentem atraso superior a 180 dias, quando então são transferidas para prejuízo contra a provisão existente e controladas através de relatórios gerenciais, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

### **f) Provisão de Operações para Crédito de Liquidação Duvidosa**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e a liquidez do tomador do crédito bem como os riscos específicos apresentados em cada operação.

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos pelo BACEN nas Resoluções CMN 2.682/99 e 2.697/00, acrescida de provisões prudenciais como medida conservadora de proteção contra inadimplementos.

As operações objeto de renegociação são mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco em que estiverem classificadas, observado que aquelas registradas como prejuízo devem ser classificadas como de risco nível "H" quando renegociadas. As operações renegociadas poderão ser reclassificadas para nível de menor risco após amortização significativa do saldo ou quando fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco e cumprirem as disposições contidas no POC – Política Operacional de Crédito.

### **g) Outros Créditos**

Direitos a receber de pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no País, inclusive as resultantes do exercício corrente.

### **h) Permanente**

Os investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição.

O imobilizado de uso corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, veículos e softwares estão demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas abaixo, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

- \* Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso:..... 5 %
- \* Equipamentos Processamento de Dados:.....20 %
- \* Sistema de Transporte:.....20 %
- \* Bens Imóveis sujeitos a Depreciação:.....4 %

### **i) Obrigações por Empréstimos e Repasses**

As obrigações por empréstimos e repasse são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos de empréstimos tomados são acrescidos de



encargos e juros proporcionais ao período incorrido, apropriados diariamente. As despesas a apropriar referente aos encargos contratados são registradas mensalmente de acordo com a posição da dívida.

#### j) Provisões

São reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita ocorrida em eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões foram registradas e sofrem as atualizações de acordo com as estimativas do risco envolvido.

#### k) Passivos Contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na recomendação dos assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para a liquidação das ações e, quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações financeiras e as ações com chances de perda remota não são divulgadas.

#### l) Segregação do Circulante e Não Circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses estão classificados no curto prazo (circulante), e os com prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### m) Demonstração dos Fluxos de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o estabelecido pelo CPC 03 (R2).

#### n) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- ✓ Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis;
- ✓ Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

#### NOTA 04 – DISPONIBILIDADES- Caixa e Equivalentes de caixa

As disponibilidades em caixa, depósitos em bancos, aplicações em financeiras e títulos e valores mobiliários são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendido às determinações da Resolução CMN nº 3.604/2008.

Está composta pelo saldo das contas Caixa (Tesouraria), Depósitos Bancários e Reservas Livres (BACEN), abaixo descritos:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Caixa (Tesouraria)	183.852	93.031
Banco do Brasil S/A	7.042.823	6.903.773
Caixa Econômica Federal	3.318	3.970
Bco Bradesco	52.568	137.340
Banco Safra	2.901	2.034
Banco Central Conta Liquidação	206.477	190.509
<b>Total</b>	<b>7.491.940</b>	<b>7.330.656</b>

Valores em reais





#### NOTA 05 – APLICAÇÕES INTERFINANCEIRA DE LIQUIDEZ

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, as Aplicações Interfinanceiras estão assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Banco Safra S/A	0	15.431.327
<b>Total</b>		<b>15.431.327</b>

Valores em reais

#### NOTA 06 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estão assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Cotas de Fundos de Renda Fixa	87.357.804	57.403.100
<b>Total</b>	<b>87.357.804</b>	<b>57.403.100</b>

Valores em reais

Os valores acima estão todos lastreados em Títulos de Renda nos fundos administrados por bancos autorizados a operar pelo Banco Central do Brasil.

#### NOTA 07 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 as operações de crédito estão demonstradas e distribuídas em conformidade com o artigo 11 da Resolução CMN 2.682/99 e artigo 3º. da Resolução CMN 2.697/00. A carteira de crédito está assim composta e classificada:

##### a) Composição total da carteira de créditos por tipo de operação a curto e longo prazo:

Operações de Crédito	31/12/2019			31/12/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Adiantamento a Depositantes	142.267		142.267	47.935
Cheque Especial	2.383.828		2.383.828	1.892.943
Empréstimos	60.487.277	47.109.433	107.596.710	134.396.027
Composição de Dívida	2.826.023	4.574.949	7.400.972	8.620.006
Financ. Rurais - Próprios	12.250.700		12.250.700	6.221.836
Financ. Rurais - Direcionados (*)	2.347.188	378.724	2.725.912	21.073.105
<b>Total</b>	<b>80.437.283</b>	<b>52.063.106</b>	<b>132.500.389</b>	<b>172.251.852</b>

Valores em reais

(\*) Nos Financiamentos Rurais - Direcionados estão inclusas todas as operações concedidas nas modalidades de Custeio Agrícola e Custeio Pecuário, com recurso de captação transferidos por meio de repasse interfinanceiro.

##### b) Composição total da carteira por setor de atividade a curto e longo prazo:



Operações de Crédito	31/12/2019	31/12/2018
<b>Sector Privado</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
<b>Pessoa Física (*)</b>	-	-
Adiantamento depositante	141.599	46.112
Cheque especial	2.103.595	1.855.828
Empréstimos	94.733.406	120.581.717
Composição dívida	7.400.973	8.620.006
Rural	14.976.611	27.294.941
<b>Pessoa Juridica</b>		
Adiantamento depositante	668	1.823
Cheque especial	280.233	37.115
Empréstimos	12.863.304	13.814.310
<b>Total</b>	<b>132.500.388</b>	<b>172.251.852</b>

Valores em reais

(\*) No montante das operações de crédito tomadas pelo setor de atividade enquadrado como "Pessoas Físicas" estão classificadas as operações concedidas aos produtores rurais.

### c) Composição total da carteira de créditos por níveis de risco à curto e longo prazo:

Risco	% Provisões	Carteira		Prov p/ Operação de Crédito	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Nível AA	0,00%	-	-	-	-
Nível A	0,50%	32.144.899	41.696.852	160.724	208.484
Nível B	1,00%	36.747.030	35.529.814	367.470	355.298
Nível C	3,00%	23.509.008	54.611.214	705.270	1.638.336
Nível D	10,00%	10.741.590	25.508.945	1.074.159	2.550.895
Nível E	30,00%	269.093	3.590.655	80.728	1.077.197
Nível F	50,00%	9.082.311	2.197.199	4.541.156	1.098.600
Nível G	70,00%	176.151	87.260	123.306	61.082
Nível H	100,00%	19.830.306	9.029.911	19.830.306	9.029.911
<b>Total</b>		<b>132.500.388</b>	<b>172.251.851</b>	<b>26.883.119</b>	<b>16.019.803</b>

Valores em reais

### d) Composição total da carteira de créditos por faixas de vencimento (Vincendas e Vencidas):

#### d.1 Operações Vincendas

Vencimentos	31/12/2019	31/12/2018
Vincendas de 01 a 30 dias	8.209.803	7.883.730
Vincendas de 31 a 60 dias	3.199.222	3.453.488
Vincendas de 61 a 90 dias	11.784.544	6.516.943
Vincendas de 91 a 180 dias	46.269.214	69.890.994
Vincendas de 181 a 360 dias	14.194.275	31.698.276
Vincendas acima de 361 dias	44.096.005	51.714.785
<b>Totais</b>	<b>127.753.064</b>	<b>171.158.217</b>

Valores em reais



## d.2 Operações Vencidas

Vencimentos	31/12/2019	31/12/2018
Vencidas de 01 a 30 dias	281.755	41.805
Vencidas de 31 a 60 dias	41.242	494.353
Vencidas de 61 a 90 dias	228.432	210.564
Vencidas de 91 a 180 dias	27.297	257.327
Vencidas de 181 a 360 dias	11.877	86.817
Vencidas acima de 361 dias	6.156.721	2.769
<b>Totais</b>	<b>6.747.324</b>	<b>1.093.635</b>

Valores em reais

## f) Operações em prejuízo:

Operações	31/12/2019	31/12/2018
Saldo Ano Anterior	7.777.776	6.216.822
Registradas em prejuízo	5.313.714	2.691.057
Recuperadas de prejuízo	(380.166)	(1.130.103)
<b>Total</b>	<b>12.711.324</b>	<b>7.777.776</b>

Valores em reais

São valores de operações de crédito e contas correntes levados a prejuízo e estão demonstrados cumulativamente. Os lançamentos e as recuperações de prejuízos demonstrados compreendem o período de 01/01/2019 a 31/12/2019. Estes montantes estão classificados no grupo de Compensado e não compõem saldo de Balanço.

## NOTA 08 – OUTROS CRÉDITOS

Os Créditos Diversos do ativo, estão assim demonstrados:

Outros Créditos - Diversos	31/12/2019	31/12/2018
Rendas a receber Cheque Especial	148.006	117.948
Rendas a receber adiant. Depositante	16.678	4.648
Interposição recurso trabalhista	38.728	19.050
Cheques bloqueados via compe	55.291	64.005
Pendencias- Custeio/BRDE	119.936	-
Valores em Custódia Proforte	190.000	180.000
Unimed-Funcionarios	887	-
Outros devedores	141.335	21.643
<b>Total</b>	<b>710.860</b>	<b>407.294</b>

Valores em reais

## NOTA 09 – OUTROS VALORES E BENS

### a) Bens Não de Uso Próprio

Demonstra os valores dos bens recebidos em dação de pagamento:



Imoveis	31/12/2019	31/12/2018
Imóveis para venda- Dação pagamento	640.850	990.630
Bens em regime especial	483.120	483.120
<b>Total</b>	<b>1.123.970</b>	<b>1.473.750</b>

#### b) Material em Estoque

Demonstra os estoques de formulários de cheques a serem impressos para os cooperados:

Material em Estoque	31/12/2019	31/12/2018
Cheques	68.748	-
<b>Total</b>	<b>68.748</b>	<b>-</b>

Valores em reais

#### NOTA 10 – PERMANENTE

Em 31 de Dezembro de 2019, o grupo Permanente está constituído pelos subgrupos a seguir:

#### a) Imóveis de Uso, Instalações Móveis e Equipamentos de Uso e Outros

Descrição	31/12/2019			31/12/2018	Taxas Anuais de Deprec. %
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Total	
Maquinas Escritório	15.344	-14.596	748	2.025	4%
Outros Moveis e equipamento	201.147	-165.909	35.237	56.260	4%
Sistema de proces. Dados	346.917	-281.822	65.095	106.312	10%
Veiculos	41.990	-12.889	29.101	39.599	20%
<b>Total</b>	<b>605.398</b>	<b>-475.216</b>	<b>130.182</b>	<b>204.197</b>	<b>-</b>

Valores em reais

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a Cooperativa não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior ou equiparados àqueles preços praticados pelo mercado.

#### b) Composição da Evolução do Permanente

Descrição	31/12/2018			31/12/2019
	Total	Adição	Baixa	Total
Maq. Escritorio	15.344	0	0	15.344
Outros Moveis e equip.	205.536	0	-4.390	201.146
Sistema proces. Dados	332.251	14.667	0	346.917
Veiculos	41.990	0	0	41.990
<b>Total</b>	<b>595.120</b>	<b>14.667</b>	<b>-4.390</b>	<b>605.397</b>

Valores em reais



(-) Depreciação	31/12/2018			31/12/2019
	Total	Adição	Baixa	Total
Maquinas Escritorio	13.318	1.278	0	14.596
Outros moveis e equipamentos	149.277	16.632	0	165.909
Sistema proces.Dados	225.938	55.884	0	281.822
Veiculos	2.391	10.498	0	12.889
<b>Total</b>	<b>390.924</b>	<b>84.292</b>	<b>0</b>	<b>475.216</b>

Valores em reais

## NOTA 11 – DEPÓSITOS

### a) Depósitos à Vista

Corresponde ao saldo do cooperado para livre movimentação disponível nas contas correntes dos cooperados, não havendo remuneração.

### b) Depósitos Interfinanceiros

São recursos recebidos em depósito de outras instituições do mercado, na forma da regulamentação vigente e específica para as operações de depósitos interfinanceiros.

### c) Depósitos a Prazo

São valores depositados pelos cooperados sendo pactuados mensalmente e remunerados conforme a política de captação da Cooperativa. Os rendimentos são calculados de forma *pró-rata* entre as datas de aplicação e a data base elaborada, sendo reconhecidos diariamente.

Esta rubrica é composta por valores com e sem remuneração, sendo:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
<b>Depósitos à Vista</b>	<b>47.714.540</b>	<b>57.215.204</b>
Circulante	47.714.540	57.215.204
Não Circulante	-	-
<b>Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>2.439</b>	<b>17.668.940</b>
Circulante	2.439	17.668.940
Não Circulante	-	-
<b>Depósitos a Prazo</b>	<b>72.087.427</b>	<b>82.303.289</b>
Circulante	2.380.931	3.275.816
Não Circulante	69.706.496	79.027.473
<b>Total dos Depósitos</b>	<b>119.804.406</b>	<b>157.187.433</b>

Valores em reais

Os depósitos, até o limite de R\$250.000 (Duzentos e cinquenta mil reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, constituído conforme Resoluções CMN Nº 4.150/12 e 4.284/13, exceto os Depósitos Interfinanceiros.

Estão associadas a este fundo as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Financeiro de Cooperativismo de Crédito (SNCC). Tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. É realizada mensalmente a contribuição ordinária pelas instituições associadas ao Fundo considerando o percentual de 0,0125% do montante dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo FGC – Fundo Garantidor de Crédito dos bancos.



## NOTA 12 – RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS

### a) Recursos em trânsito de terceiros

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Concessão de serviços públicos	83.424	197.308
Outros	140.168	110.243
<b>Total</b>	<b>223.592</b>	<b>307.551</b>

Valores em reais

O valor de R\$83.424(oitenta e três mil, quatrocentos e vinte e quatro reais) refere-se à débitos automáticos autorizados em conta corrente dos cooperados. (água, energia, seguros).

O valor de R\$140.168(cento e quarenta mil cento e sessenta e oito reais) refere-se à boletos e títulos dos cooperados recebidos no caixa, repassado para o Banco do Brasil no primeiro dia útil posterior ao do recebimento.

## NOTA 13 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

### a) Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
IOF s/ Operações de Crédito	48.480	20.756
IOF s/ Títulos e Valores Mobiliários	71	0
<b>Total do IOF a Recolher</b>	<b>48.551</b>	<b>20.756</b>

Valores em reais

Os valores demonstrados nesta rubrica são regulamentados pelo Decreto Nº 6.306/2007, Art. 2º.

O valor de R\$48.480,00 (Quarenta e oito mil quatrocentos e oitenta reais) demonstram os valores descontados por ocasião de utilização de Cheque Especial e/ou Adiantamento a Depositantes, como também sobre a liberação de Empréstimos em qualquer das modalidades oferecidas pela CREDICOOPAVEL.

O valor de R\$71,00(Setenta e um reais) demonstram os valores descontados sobre os rendimentos auferidos em aplicações financeiras na carteira de Depósito a Prazo - RDC que sofreram resgate antes dos primeiros 30 (trinta) dias à sua emissão, conforme tabela regressiva de índice anexa ao Decreto Nº 6.306/2007.

### b) Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Remuneração do Capital a Pagar (a)	1.605.205	1.575.315
FATES (b)	1.709.937	2.509.398
Cotas de Capital a Pagar (c)	1.106.604	1.372.567
<b>Total</b>	<b>4.421.746</b>	<b>5.457.280</b>

Valores em reais



- (a) Refere-se aos juros sobre os saldos de capital social dos cooperados que solicitaram e/ou se desligaram do quadro social e aguardam a prestação de contas que será realizada em Assembleia Geral no ano 2020 referente a 2019 para o efetivo pagamento.
- (b) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e aos colaboradores da Cooperativa, segundo programa aprovado pela Assembleia Geral. É constituído de 5% das sobras brutas do exercício, conforme determinação estatutária. Os valores são classificados em conta do passivo atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular Nº 3.224/06, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei 5.764/71 e o Regulamento do FATES.
- (c) Refere-se aos saldos de capital social dos cooperados que solicitaram e/ou se desligaram do quadro social e aguardam a prestação de contas que será realizada em Assembleia Geral no ano de 2020 para o efetivo pagamento.

### c) Fiscais e Previdenciárias

Obrigações Fiscais e Previdenciárias	31/12/2019	31/12/2018
Impostos e Contribuições a Recolher s/ Serviços de Terceiros	5.504	4.389
Impostos e Contribuições s/ Salários	264.305	321.984
IRRF Aplicações financeiras	10.434	78.074
ISSQN - serviços prestados	2.349	2.035
IRRF Retido aplicações em Bancos	13.155	-
<b>Total</b>	<b>295.747</b>	<b>406.483</b>

Valores em reais

### d) Outras Obrigações – Diversas

Outras Obrigações-Diversas	31/12/2019	31/12/2018
Provisão para despesas de Pessoal	464.567	628.944
Outras despesas administrativas	238.911	1.000.000
Provisão para Contingencias	362.605	162.605
Provisão garantias prestadas	1.615.736	696.029
Credores diversos	333.127	596.186
Credores Diversos		
<b>Total</b>	<b>3.014.946</b>	<b>3.083.763</b>

Valores em reais

### NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido da CREDICOOPAVEL em 31 de Dezembro de 2019 é composto pelas seguintes rubricas:

#### a) Capital Social:

A evolução do capital social e número de cooperados estão assim apresentados:



	31/12/2019	31/12/2018
Capital Social	27.971.116	24.958.203
	31/12/2019	31/12/2018
Total de Cooperados Ativos	6.312	5.719

Valores em reais

O Capital Social é representado por quotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 (Um real) cada e integralizado por seus cooperados, e está totalmente integralizado em moeda corrente do País.

O voto é pessoal e intransferível sendo que, cada cooperado possui 01 (um) voto, independentemente da quantidade de quotas-partes que o mesmo detenha.

#### b) Reservas:

Reservas de Lucros	31/12/2019	31/12/2018
Reserva Legal	43.676.653	42.896.046
<b>Total</b>	<b>43.676.653</b>	<b>42.896.046</b>

Valores em reais

- (a) Conforme inciso I, Art. 49 do Estatuto Social está disposto sobre as Reserva Legal com saldo decorrente de retenção de 60% dos resultados da Cooperativa. A Reserva Legal destina-se a reparar perdas, compensar prejuízos, quando esgotados os lucros acumulados e as demais reservas de lucros para atender o desenvolvimento das atividades da Cooperativa.

#### c) Sobras ou Perdas Acumuladas:

As Sobras ou Perdas Acumuladas estão assim compostas:

Sobras ou Perdas Acumuladas	31/12/2019			31/12/2018	
	Sobras Brutas	Destinação FATES 5%	Destinação Reserva Legal 60%	Sobras Líquidas (*)	Sobras Líquidas
Apuração sobras exercício	1.301.012	65.051	780.607	455.354	2.787.290
<b>Total</b>	<b>1.301.012</b>	<b>65.051</b>	<b>780.607</b>	<b>455.354</b>	<b>2.787.290</b>

Valores em reais

#### NOTA 15 – DIVULGAÇÃO SOBRE PARTES RELACIONADAS

As transações com Partes Relacionadas referem-se a saldo e depósitos (a vista e a prazo) e operações de crédito mantidos na Cooperativa por seus administradores, ou seja, pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidades de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa (diretores e conselheiros), e membros da família de tais pessoas, assim como a remuneração recebida pelos administradores.

As operações de crédito e a captação de recursos com partes relacionadas foram contratados em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

As transações com partes relacionadas estão assim resumidas até 31 de Dezembro de 2019:

#### a) Remuneração:





Transação com Partes Relacionadas	31/12/2019	31/12/2018
Remuneração de Administradores	2.614.140	3.294.624

Valores em reais

#### b) Operações Ativas e Passivas:

Descrição	Diretoria Executiva e Conselho de Administração	Conselho Fiscal	% em relação à carteira total
Operações de Crédito	27.433.039	1.122.228	21,20%
Depósito á Vista	325.585	92.563	0,88%
Depósito a Prazo	3.063.976	302.015	4,67%
<b>Total</b>	<b>30.822.600</b>	<b>1.516.806</b>	<b>26,75%</b>

Valores em reais

#### c) Capital Social

Descrição	Diretoria Executiva e Conselho de Administração	Conselho Fiscal	% em relação à carteira total
Capital Social	999.465	183.438	
<b>Total</b>	<b>999.465</b>	<b>183.438</b>	<b>4,23%</b>

Valores em reais

#### NOTA 18 – LIMITES OPERACIONAIS

O Conselho Monetário Nacional (CMN), por meio da Resolução 4.553 de 30 de Janeiro de 2017, estabeleceu a segmentação do conjunto das instituições financeiras para fins de aplicação proporcional da regulação prudencial, sendo enquadrada em Segmento 1 (S1), Segmento 2 (S2), Segmento 3 (S3), Segmento 4 (S4) e Segmento 5 (S5), e em 23 de Fevereiro de 2017 a Resolução 4.557 estabeleceu a estrutura de gerenciamento de riscos e a estrutura de gerenciamento de capital conforme o enquadramento estabelecido na Resolução 4.553/2017.

A CREDICOOPAVEL ficou enquadrada no Segmento 5 (S5), e por meio das Resoluções 4.606 de 19 de outubro de 2017, determinou que as instituições financeiras obrigadas a calcular os Ativos Ponderados pelo Risco na forma simplificada (RWA<sub>S5</sub>), devem implementar a metodologia facultativa simplificada para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado (PR<sub>S5</sub>) estrutura de gerenciamento de capital compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e a dimensão de sua exposição a riscos.

Conforme Resolução nº 4.606, de 19 de outubro de 2017 em vigor desde 18 de fevereiro de 2018, a mesma dispõe sobre a metodologia facultativa para apuração dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR<sub>S5</sub>) e institui o Capital a serem cumpridos pelas Cooperativas de Crédito que se enquadrem ao condicionamento dos requisitos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

A CREDICOOPAVEL é uma cooperativa singular de crédito não filiada à cooperativa central e deverá manter, permanentemente, montante de PR<sub>S5</sub> em valor superior à 17% conforme determina a legislação.

Índice de Imobilização: Indica o percentual de comprometimento do Patrimônio de Referência – PR com o ativo permanente imobilizado. Desde dezembro de 2002, o índice máximo permitido é de 50%, conforme determina a Resolução CMN nº 2.669, de 25 de novembro de 1999.



<b>Limites</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
PR Para Limite de Basileia (PRS5_LB)	72.103.123	70.641.539
PR Mínimo Requerido para o RWA	34.741.519	37.494.879
Valor da Situação para o Limite de Imobilização	1.301.882	204.196
Índice de Imobilização (limite 50%) - Índice de Imobilização	36051561,61%	35320769,30%
Índice de Basileia - IB	35,31%	32,21%

## NOTA 19 – SEGUROS

É política da Cooperativa manter cobertura de seguros por montantes julgados suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades e a orientação dos consultores de seguros.

<b>Bens Segurados</b>	<b>Riscos Cobertos</b>	<b>Valor Assegurado</b>
Veículos	Total Compreensiva	35.000
Seguro de Valores	Val. Inter. Estabelecimento	-
Patrimonial	Incêndio, Raio, Explosão, Implosão e Fumaça	-
Vida em Grupo	Morte Acidental ou Natural ou Invalidez por Doença	105.000

\*Valores em reais

Confirmamos a exatidão e integridade desta demonstração, com base nos dados de 31.12.2019 de acordo com os documentos idôneos fornecidos à Contabilidade e com as Normas Brasileiras de Contabilidade.

Cascavel/PR, 31 de dezembro de 2019.

**Dilvo Grolli**  
Presidente

**Rudinei C. Grigoletto**  
Vice-Presidente

**Mario J. Zambiasi**  
Diretor Administrativo

**Paulo Aparecido Arantes**  
Diretor Financeiro

**Terezinha de F. Marcussi Mariano**  
Contadora  
CRC-PR: 043740/O-8